

Vamos abrir em 1 Coríntios, capítulo três.

A partir do capítulo dois, versículo catorze, Paulo separa o homem em três classificações. Ele começa no capítulo dois com o homem natural, o homem que ainda não nasceu de novo, que não conhece Jesus Cristo. E sobre esse homem ele disse: “Ele não compreende as coisas do Espírito de Deus porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente”. Então o homem natural, em trevas, não consegue ver, não é capaz de conhecer as coisas de Deus.

Ao constatar isso, ao orar pelos que não são salvos, é importante entender que Satanás, o deus deste século, como disse Paulo, cegou-lhes o entendimento para que eles não possam ver a verdade. Então eles não conseguem receber nem conseguem conhecer, porque Satanás os cegou para a verdade de Deus. E como Paulo disse a Timóteo: “Para que possamos libertá-los do cativeiro do inimigo que os mantém presos contra sua vontade” (2 Timóteo 2:26).

Então nós devemos direcionar a nossa oração pelo homem natural para que Deus abra seus olhos para a verdade, para que Deus os livre do poder de Satanás que os prende, do entendimento cego que Satanás mantém sobre as suas mentes com relação a Deus e que a obra de Satanás seja limitada para que eles sejam libertos e se tornem agentes morais livres, capazes de receber Jesus Cristo.

É um equívoco declarar que o homem natural é um agente moral livre. Ele está o mais longe possível de ser um agente moral livre. Ele está atado à cegueira pelo poder das trevas. E então o objetivo das orações é libertá-lo do poder das trevas para torná-lo um agente moral livre, para que ele possa crer.

Agora, em contraste com o homem natural, você tem o homem espiritual. E Paulo diz: “Mas o que é espiritual discerne bem tudo, e ele de ninguém é discernido. Porque, quem conheceu a mente do Senhor, para que possa instruí-lo? Mas nós temos a mente de Cristo” (1 Coríntios 2:15-16).

Então o homem espiritual é um homem cuja mente, agora, é controlada pelo Espírito. O homem é um ser trino: corpo, alma, espírito. Se o corpo está em primeiro lugar, então a sua mente é controlada pelas necessidades do corpo e está ocupada com as necessidades do corpo; e você tem o que Paulo chama, em Romanos 8, de: “inclinação da carne”; “a inclinação da carne é inimizada contra Deus”, e não pode conhecê-lo.

Quando alguém nasce de novo pelo Espírito de Deus, ele se torna espírito, alma e corpo. E quando o espírito está em primeiro lugar, então você tem a mente do Espírito, a mente que está sob controle do Espírito, como Paulo disse aqui: “Nós temos a mente de Cristo”. Agora, no capítulo três, Paulo introduz a terceira classificação.

*E eu, irmãos, não vos pude falar como a espirituais (3:1),*

Agora ele fala aos coríntios, aos na igreja de Corinto e que supostamente são nascidos de novo. Mas que ainda assim não são espirituais, pois ele diz: “não vos pude falar como a espirituais”,

*mas como a carnais, como a meninos em Cristo (3:1).*

Agora surge a questão: é possível ser um cristão carnal? O cristão carnal é aquele que recebeu Jesus Cristo como seu Senhor e Salvador mas que ainda não obteve vitória sobre a carne e, portanto, ainda caminha, muitas vezes, sob o controle da carne. Ele crê, ele recebeu Jesus como seu Salvador mas não como seu Senhor, pois a carne ainda o governa. E ele precisa ser liberto do poder da carne que tem poder sobre a sua vida. E Paulo descreve isso como a condição daqueles em Corinto.

Ele não pôde falar a eles como espirituais porque eles ainda são carnais, mas ele os chama meninos em Cristo. Então ele reconhece que eles estão em Cristo, mas, infelizmente, são meninos. Há um desenvolvimento natural e o crescimento físico, assim como deveria haver, e há, um natural desenvolvimento e crescimento espiritual. Há o momento em que ser menino em Cristo é uma coisa linda, gloriosa. Eu amo ver meninos em Cristo.

Eu acho lindo quando alguém acaba de concluir que Jesus é Senhor e que os seus pecados são purificados. E o entusiasmo, o amor, a emoção que eles têm pelas coisas do Espírito é uma coisa simplesmente gloriosa de se ver. E é um prazer estar perto deles porque as coisas do Senhor lhes são tão estimulantes nessa hora, são meninos em Cristo. Mas também existe a necessidade de crescerem para um relacionamento plenamente maduro.

São muitos os sinais dos bebês em Cristo e Paulo fala de alguns deles. Em primeiro lugar, eles precisam ser alimentados com leite porque eles não conseguem aguentar a carne da Palavra de Deus. Então, o primeiro relacionamento é totalmente baseado em experiências. Então, quando relatam as suas experiências eles geralmente as ligam aos sentimentos que tiveram de emoção, alegria, entusiasmo ao alcançarem a dimensão espiritual e pela primeira vez começam a realmente discernir ou entender as

coisas do Espírito.

E à medida que crescermos e nos desenvolvemos espiritualmente, o desejo de Deus é que cheguemos a uma plena maturidade, como o apóstolo Paulo declarou aos efésios, no capítulo 4, verso 13: para que cheguem ao homem perfeito. E a palavra *perfeito* é *plenamente maduro*, à medida da estatura completa da imagem de Cristo. Assim, é da vontade de Deus que nós cresçamos espiritualmente à imagem de Jesus Cristo ao nos tornamos plenamente maduros.

Agora, quando um bebê é bebê, e ainda deve ser um bebê, é algo encantador, maravilhoso. Eu não conheço nada que toque mais com o coração de alguém do que um bebê. E as primeiras palavras do bebê são sempre tão emocionantes. É uma experiência emocionante quando o seu filhinho diz “pa-pa” pela primeira vez sabendo o que está falando. Eu nunca vou esquecer. Nós estávamos morando em Tucson, atrás da igreja. Era domingo a noite. Nós só tínhamos um quarto grande que dividimos com cortinas e o berço da Jan ficava no quarto conosco. Eu acho que a Kay já estava na igreja; eu estava indo pegar meu casaco no armário e a Jan estava no seu berço e ela disse: “pa-pa”. Eu gritei, me virei, berrei e disse: “O que você disse? O que foi?” Claro que ela não iria repetir. Mas ela tinha no rosto o sorriso mais fofo, mais maroto, que dizia: “Eu falei, sim!”, e daquele momento em diante ela começou a me chamar Pa-Pa. E eu mal conseguia esperar para encontrar Kay e dizer que o nosso bebê disse: “pa-pa”, mais natural impossível. E era sempre emocionante acordar de manhã e examinar o bercinho. E quando ela acordava, ela falava: “pa-pa”; eu adorava.

Mas se eu fosse hoje à casa dela e a encontrasse deitada na cama com aquele sorriso lindo, dizendo: “pa-pa”, eu não iria ficar animado. Iria ser doloroso. Porque, veja, naturalmente ela teria que se desenvolver e amadurecer, que foi o que aconteceu, claro. E é estimulante sentar com ela e compartilhar, porque ela tem um discernimento apurado sobre muitas coisas. Mas agora a nossa comunicação ocorre num plano muito mais elevado. Como deveria ser, porque com o passar do tempo deve haver amadurecimento, o desenvolvimento.

Quando alguém acaba de nascer de novo pelo Espírito de Deus e espiritualmente é uma criança, um bebê em Cristo, é sempre lindo ver a recente obra do Espírito de Deus nas suas vidas. Mas se depois de quinze, vinte anos, a pessoa ainda está como bebê, ainda não amadureceu, ainda não desenvolveu o seu crescimento ou maturidade espiritual, então é doloroso e trágico de ver. É importante que cresçamos.

Agora, Paulo disse que eles eram carnis, por isso eles não eram capazes de receber

o alimento sólido da Palavra de Deus. Eles ainda estavam interessados apenas em leite.

*Com leite vos criei, e não com carne, porque ainda não podíeis, nem tampouco ainda agora podeis, havendo entre vós inveja, contendas e dissensões não sois porventura carnis, e não andais segundo os homens? Porque, dizendo um: Eu sou de Paulo; e outro: Eu de Apolo; porventura não sois carnis? (3:2-4)*

O espírito partidário ou denominacional, recusar reconhecer o corpo de Cristo como um todo são sinais de carnalidade. Devemos quebrar as barreiras denominacionais e ser capazes de amar o outro mesmo embora ele seja batista, ou mesmo embora ele seja nazareno, ou até mesmo presbiteriano. Ser capaz de aceitá-lo como irmão em Jesus Cristo. É muito importante que eu não veja as diferenças. E acho triste que tantas pessoas, em vez de se identificarem com Jesus Cristo, identificam-se com a determinada igreja que frequentam. “Você é cristão?” “Ah, eu sou batista”. “Você é cristão?” “Bom, eu sou presbiteriano”. “Você é cristão?” “Ah, eu sou católico”. Eu acho isso é triste. Em vez de ser capaz de se identificar com Jesus Cristo. “Você é cristão?” “Pode apostar sua vida que sou”. “Que igreja pertence?” “A igreja dele”. “Quando você se tornou membro?” “Desde que nasci de novo pelo Espírito de Deus”. devemos ver o corpo de Cristo como um todo.

A violenta divisão do corpo é um sinal de carnalidade. “Alguns dizem: ‘Sou de Paulo’, outros dizem: ‘Sou de Apolo’”. Paulo disse:

*Pois, quem é Paulo, e quem é Apolo, senão ministros pelos quais crestes, e conforme o que o Senhor deu a cada um? (3:5)*

Eles são apenas os instrumentos que Deus usou para conduzi-los a sua fé.

*Eu plantei, Apolo regou; mas Deus deu o crescimento. Por isso, nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas Deus, que dá o crescimento (3:6-7).*

Então Paulo disse: “Quem sou eu? Quem é Apolo? Nós somos apenas instrumentos que Deus usou. Vocês não deveriam se identificar conosco. Vocês deveriam se identificar com o Senhor. Deus que deu a vida. Tudo o que fiz foi plantar a semente, tudo o que Apolo fez foi regar a semente. Nós fomos instrumentos que Deus usou para os levar à salvação. Mas foi Deus quem lhes deu a vida, então vocês deveriam se identificar com Ele”.

*Ora, o que planta e o que rega são um (3:8);*

Apolo e eu somos um. Por que estão tentando criar uma divisão? Nós somos um.

*mas cada um receberá o seu galardão segundo o seu trabalho (3:8).*

Então Paulo receberá sua recompensa por ter plantado. Apolo receberá seu galardão por ter regado. E isso que é lindo em servir ao Senhor, Ele nos recompensa pela obra que fazemos, não pelos resultados da obra, porque os resultados pertencem a Ele.

Então eu sou assalariado, não sou comissionado. Não sou pago com comissão. Eu sou assalariado pelo Senhor para ensinar Sua Palavra; o que vier disso é dele e é para Sua glória.

Eu não consigo produzir fruto na sua vida. Tudo o que eu posso fazer é lhe ensinar a Palavra de Deus, regar. Talvez outra pessoa tenha plantado a semente, mas aqui estamos nós regando, cultivando, em alguns casos plantando, ótimo. Mas é a obra de Deus que conta. É Deus que traz a vida e que dá vida à Palavra e, portanto, eu apenas recebo o galardão pelo que eu fiz e recebo a recompensa quer haja fruto quer não, porque eu tenho sido fiel para fazer aquilo que Deus me chamou para fazer.

E é isso o que, na verdade, nós temos que entender: que Deus nos recompensa pela obra que Ele nos chamou para fazer, não pelos resultados da obra. Às vezes nós nos sentimos desencorajados, “Eu testemunhei para tanta gente mas ninguém creu. Eu não fui capaz de levar nem uma pessoa a Jesus Cristo mesmo tendo falado com tantas”. Ei, não importa. No que diz respeito ao seu galardão, Deus apenas pede que você fale com eles.

Deus não nos encarregou de persuadir pessoas a terem fé em Jesus Cristo nem de discutir com elas a infalibilidade da Bíblia ou o que seja. Na verdade eu acho patético que muitas vezes nós nos coloquemos como defensores da Palavra de Deus. Deus não chamou você pra defender a Sua Palavra. Deus o chamou pra usar Sua Palavra.

Se você estivesse num duelo e puxasse a sua espada da bainha, você não diria: “Escute, tenha muito cuidado, essa espada é a mais afiada do mundo, sabe. Ela pode cortar o pelo do meu braço, sabe, esta é a espada cantante”, ou o que seja. “E é o mais fino aço”, e tudo o mais. Você não vai defender sua espada, você vai usá-la. Não defenda a Palavra de Deus, apenas use-a. O Senhor fará a obra.

Paulo, falando de Apolo e de si mesmo, disse:

*Porque nós somos cooperadores de Deus (3:9);*

“Vejam, eu plantei, Apolo regou, mas nós dois trabalhamos juntos com Deus”. E isso,

<p>para mim, é um conceito glorioso, perceber que eu sou um trabalhador com Deus, eu trabalho em conjunto com Ele no Seu campo de colheita. Vocês são lavradores de Deus, as plantações, as vinhas. Jesus disse: “Eu sou a videira verdadeira, e Meu Pai é o agricultor, toda vara em Mim que dá fruto...”</p>
<p>Então na verdade,</p>
<p><i>vós sois lavoura de Deus (3:9).</i></p>
<p>Ele está cultivando a sua vida para que que você produza fruto para Sua glória. E ele continua dizendo:</p>
<p><i>e edifício de Deus (3:9).</i></p>
<p>Vocês são obra de Deus. Vocês não são a obra do Chuck Smith nem do Pastor Romaine nem de nenhum outro pastor aqui. Vocês são obra de Deus. Deus que tem operado nas suas vidas através da Palavra. Então, o que planta não é nada, o que rega não é nada, é Deus quem dá vida e dá o crescimento. E assim,</p>
<p><i>Segundo a graça de Deus que me foi dada, pus eu, como sábio arquiteto, o fundamento, e outro edifica sobre ele; mas veja cada um como edifica sobre ele (3:10).</i></p>
<p>“Eu plantei; vocês são o edifício de Deus”. Então agora ele vai da lavoura para a construção, do campo para um edifício. “Eu plantei. Apolo regou. Eu lancei o fundamento. Apolo construiu sobre o fundamento. E vocês são o edifício de Deus”. Mas ele adverte: “Mas veja cada um como edifica sobre ele”.</p>
<p><i>Porque ninguém pode pôr outro fundamento além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo (3:11).</i></p>
<p>Agora, a igreja é o edifício de Deus que tem sido construído sobre a fundação de Jesus Cristo. E ninguém pode pôr outro fundamento além do que já está posto.</p>
<p>É um triste erro da Igreja Católica declarar que Pedro é o fundamento sobre o qual a igreja foi edificada. Usam o capítulo 16 do evangelho de Mateus, onde Jesus disse, na Cesaréia de Filipe: “Quem dizem os homens ser o Filho do homem?” E eles começaram a falar o que diziam de Jesus.</p>
<p>No fim, Jesus disse: “Quem vocês dizem que Eu sou?” E Pedro respondeu: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo”. Ou: “O Senhor é o Messias. O Senhor é o Filho do Deus vivo”. E Jesus disse: “Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas, porque to não revelou a carne e o sangue, mas Meu Pai, que está nos céus. Pois também Eu te digo que tu és</p>

Petros [você é uma pequena pedra], e sobre esta pedra [a Rocha] edificarei a Minha igreja e as portas do inferno não prevalecerão contra ela” (Mateus 16:16-18).

E os católicos dizem que a rocha sobre a qual a igreja foi edificada foi Pedro. Ele seria a fundação. De jeito nenhum. Jesus disse: “Tu és Petros [uma pedrinha], sobre esta pedra edificarei a minha igreja”. Qual é a pedra, a Rocha sobre a qual a igreja foi edificada? A confissão de Pedro de que Jesus Cristo é o Messias, o Filho do Deus vivo. Essa é a fundação sobre a qual a igreja foi construída, como Paulo declara: “Ninguém pode pôr outro fundamento além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo”.

Ele é o fundamento da igreja, sobre o qual a igreja está edificada. Mas nós devemos ter cuidado como edificamos sobre esse fundamento.

*E, se alguém sobre este fundamento formar um edifício de ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha, a obra de cada um se manifestará; na verdade o dia a declarará, porque pelo fogo será descoberta; e o fogo provará qual seja a obra de cada um. Se a obra que alguém edificou nessa parte permanecer, esse receberá galardão. Se a obra de alguém se queimar, sofrerá detrimento; mas o tal será salvo, todavia como pelo fogo (3:12-15).*

Cristo é o fundamento sobre o qual a igreja está sendo edificada. Paulo reconhece que alguns estão edificando com madeira, feno e palha. Outros estão edificando com ouro, prata e pedras preciosas. Mas está chegando o dia em que o edifício será provado. Ele será provado pelo fogo e, quando o dia da prova chegar, os materiais que foram usados na edificação serão revelados.

Agora, eu creio que muitos dos grandes sistemas religiosos de hoje foram edificados com madeira, feno e palha. Eu acho que nós vivemos numa era onde de certa forma perdeu-se a verdadeira fé em Deus e na habilidade de Jesus Cristo fazer o que Ele disse que iria fazer. Pois Ele disse a Pedro: “Sobre esta rocha edificarei a minha igreja”. Mas de alguma maneira nós concluímos que Ele não pode edificar a Sua igreja sem a nossa ajuda e o nosso talento.

E nós vamos ajudar o Senhor a edificar a Sua igreja. Nós vamos fazer campanhas pra levantar fundos e vamos desenvolver grandes projetos através dos quais vamos ajudar o Senhor a edificar a Sua igreja, porque com certeza Ele quer edificá-la mas não consegue sem o nosso talento e a nossa ajuda.

Então nós vamos à Madison Avenue examinar suas técnicas. Nós vamos ver como escrever cartas psicologicamente atraentes que encorajem a pessoa a responder

imediatamente o nosso apelo. “E eu vou passar a minha mão num lenço e, quando você o receber, coloque-o sobre a fronte e ore. E se você me enviar cem dólares você poderá ter o que quiser”. Isso deve valer uns cem dólares para os pobres e simples irmãozinhos que não conseguem pensar por si mesmos. Mas tudo isso não passa de esquemas.

Ah, como eu anseio pelo dia que voltará a haver pureza na igreja. A pureza de quando Ananias e Safira apareceram com fingimento e foram mortos pelo poder do Espírito de Deus. A pureza de quando o tabernáculo foi erguido e o povo começou a adorar, de quando os dois filhos de Arão usaram fogo estranho e o ofereceram ao Senhor e o fogo do altar os consumiu.

Tem muito fogo estranho, hoje, sendo oferecido diante do Senhor: madeira, feno, palha. Um dia tudo será provado pelo fogo e muitas obras feitas em nome de Jesus Cristo vão ser consumidas e perecer. Tenham cuidado como vocês edificam o fundamento. Certifiquem-se que estão usando ouro, prata, pedras preciosas. Nós somos o edifício de Deus. A igreja é o edifício de Deus. Cristo é o fundamento, mas cuidado como você edifica. Vai chegar o dia em que as nossas obras serão provadas, de qual tipo elas são.

Vocês lembram o que Jesus disse no Sermão da Montanha, capítulo seis: “Guardai-vos de praticar sua justiça diante do homem para serem vistos pelo homem”. Em outras palavras, Evitem fazer coisas de modo a receberem reconhecimento e recompensa do homem. Jesus disse: “Vocês receberam o seu galardão”. Então ao orarem, não façam uma demonstração pública. Não fiquem contando aos outros para que saibam que guerreiro de oração é você. Jesus disse: “Porque vocês já receberam o galardão”. Quando ofertarem, não o façam publicamente pra que todos saibam que vocês ofertaram, porque vocês têm sua recompensa. Quando jejuarem, não coloquem roupas de saco nem cinzas e não desfigurem o rosto para que todos saibam o quão espirituais vocês são por jejuarem.

Façam essas coisas para o Pai, diante do Pai, em secreto diante dele e vocês receberão sua recompensa dele. Jesus quer dizer que no reconhecimento que vocês recebem do homem ao tornarem tudo uma exibição pública, o que vier do homem essa será a única recompensa que vocês terão deles. Então, quando estivermos diante de Deus as nossas obras serão julgadas para sabermos de que são feitas, quais eram os motivos do nosso coração.

Agora, nós vamos ficar chocados quando virmos o motivo por trás de muita coisa linda



<p>e maravilhosa que foi feita. Sabe, eu fiz algumas coisas que fracassaram totalmente. Quer dizer, foi uma decepção total. Ainda assim, o motivo do meu coração estava correto. Então na verdade não é tanto o que eu fiz mas qual foi o motivo por trás do que fiz.</p>
<p>Agora, Paulo vai do edifício para o indivíduo.</p>
<p><i>Não sabeis vós que sois o templo de Deus (3:16)</i></p>
<p>Há duas palavras gregas para templo, a palavra <i>hieron</i> referia-se ao complexo do templo como um todo. Incluía os edifícios, pátios, varandas, até o monte do templo. Satanás levou Jesus ao pináculo do templo, o hieron.</p>
<p>A outra palavra grega para templo é <i>naos</i>, que é o interior do santuário, o lugar santo. Essa é a palavra que Jesus usou quando os fariseus lhe pediram um sinal e Ele disse: “Destruí esse templo e em três dias Eu o reedificarei”. Ele usou a palavra <i>naos</i>, o santuário interno, o lugar santo.</p>
<p>Paulo disse: “Vocês são o <i>naos</i> de Deus”. O Santuário interior era o lugar de atividade divina. Lá que Deus se revelava ao homem. Lá que o homem ia para se relacionar com Deus, pois o Shekinah habita no naos, no santuário interior. E Paulo disse: “Vocês são o <i>naos</i> de Deus”. Portanto, a sua vida se torna o centro de atividade divina. A sua vida é o instrumento pelo qual Deus se revela ao homem hoje. A sua vida é o lugar de habitação de Deus, o seu corpo.</p>
<p>“Não sabeis vós que sois o templo de Deus”</p>
<p><i>e que o Espírito de Deus habita em vós? (3:16)</i></p>
<p>Todo crente em Jesus Cristo tem o Espírito de Deus habitando em si. No momento em que você pede que Jesus Cristo entre na sua vida, o Espírito de Deus passa a habitar em você. Paulo disse: “Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?” E ele continua a falar:</p>
<p><i>Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá (3:17);</i></p>
<p>Agora, no capítulo seis ele conta algumas maneiras pelas quais o templo de Deus pode ser contaminado, quando ele diz que o seu corpo é o naos de Deus. Paulo diz que se eu me prostituir, eu estarei pecando contra o meu corpo. O meu corpo, o templo de Deus, membro de Jesus Cristo, unido a Ele.</p>
<p>E se eu então me unir a uma prostituta, na verdade eu estarei levando Cristo a</p>

participar dessa relação, pecando contra o corpo, contaminando o templo de Deus. E a advertência aqui é: “Deus destruirá quem contaminar o templo de Deus”. Eu creio que nós precisamos honrar e respeitar o nosso corpo como o templo de Deus. Eu creio que nós devemos cuidar dos nossos corpos. Eu creio que nós devemos procurar comer alimentos nutritivos. Eu acho que devemos ficar o mais longe possível de comida que não faz bem, porque eu creio que podemos contaminar o templo de Deus com alimentos e outras coisas prejudiciais.

E basicamente, embora a principal profanação seja a profanação espiritual do templo de Deus, e não a física, é importante que nós nos mantenhamos puros e santos. Pois “Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá”.

*porque o templo de Deus [o naos de Deus], que sois vós, é santo (3:17).*

Então este é um chamado a uma vida santa, justa.

*Ninguém se engane a si mesmo. Se alguém dentre vós se tem por sábio neste mundo, faça-se louco para ser sábio. Porque a sabedoria deste mundo é loucura diante de Deus; pois está escrito: Ele apanha os sábios na sua própria astúcia (3:18-19).*

Há um crescente entendimento que a ciência é um engano e que os homens da ciência são culpados de, muitas vezes, pregarem peças por lidarem com absolutos. E supõe-se que a ciência seja a acumulação de absolutos e fatos.

E um dos maiores que surgiu, Einstein, disse: “Não há nada que seja absoluto; tudo é relativo”. Então agora existe um movimento muito interessante entre os intelectuais pois, novamente, nós estamos começando a descobrir que nem toda ciência é ciência e que há muito engano nos círculos científicos.

Agora, eu acho que o maior engano que os supostos homens da ciência estão querendo perpetrar é o da teoria da evolução. Teoria supostamente científica, muito convincente e que a ciência aceita como fato segundo aqueles que a defendem tão entusiasticamente. Mesmo embora muitos cientistas estejam aparecendo e dizendo: “Espere aí. Há muitas lacunas e muitas coisas inexplicáveis aqui”. E a evolução não é uma explicação satisfatória da existência da vida.

Mas alguns homens que afirmam ser cientistas estão tentando perpetrar o engano da evolução contra a sociedade. E eles têm sido muito bem sucedidos na perpetração desse engano. Mas não é ciência nenhuma. Na verdade ela não possui a evidência empírica necessária para que se prove como ciência.

Ainda não provaram como, num sistema fechado, você pode ter geração espontânea de vida. Na verdade, há bilhões de evidências que mostram que você não consegue ter geração espontânea de vida num sistema fechado. Agora, pense um pouco, se a vida pudesse ser gerada num sistema fechado, toda vez que você fosse ao mercado e comprasse uma lata de sardinhas, atum, pêssegos ou o que fosse, você nunca saberia o que poderia sair do sistema fechado de geração espontânea de vida dentro dela.

Então você tem um sistema fechado, bilhões e bilhões e bilhões de latas de mercadorias foram vendidas e nós confiamos na incapacidade de um sistema fechado gerar vida espontaneamente, por isso nós enlatamos e selamos o nosso alimento, para que eles sejam preservados naquele estado e para que formas de vida não se formem ali.

Agora, infelizmente, às vezes elas não são fechadas ou esterilizadas corretamente e algumas formas de vida podem se desenvolver nelas. E quando eu trabalhava no mercado, às vezes nós descobríamos que tinha havido geração espontânea de vida na ração pra cachorro. E sempre que as latas estavam estufadas nas extremidades nós as devolvíamos ao vendedor quando ele passava lá porque, de alguma maneira, não esterilizaram completamente quando enlataram e algo se desenvolveu lá dentro e ficava pressionando as extremidades da lata. E de vez em quando uma delas estourava dentro da caixa e você tinha que devolver a caixa toda porque ao explodir aquilo se espalhava por todas as latas.

Sim, isso está sendo proposto como fato científico. É uma fraude em nome da ciência. E “A sabedoria deste mundo é loucura diante de Deus. Ele apanha os sábios na sua própria astúcia”.

*E outra vez: O Senhor conhece os pensamentos dos sábios, que são vãos. Portanto, ninguém se glorie nos homens (3:20-21);*

Agora Paulo diz: “Não se gloriem em Paulo, não se gloriem em Apolo, não se gloriem no homem. O homem, no seu melhor, é vão. Os pensamentos do sábio são vãos. Não se gloriem nos homens”.

*porque tudo é vosso; Seja Paulo, seja Apolo, seja Cefas, seja o mundo, seja a vida, seja a morte, seja o presente, seja o futuro; tudo é vosso, E vós de Cristo, e Cristo de Deus (3:21-23).*

Então eu posso aprender e posso lucrar com Paulo ou Apolo ou Pedro ou com quem quer que seja. Todos têm alguma coisa a oferecer. Claro que, com alguns, você tem

que peneirar um bocado antes de encontrar alguma coisa que valha a pena, é mais fácil não ouvir.

Mas tudo é de vocês, e então aprenda a ganhar o mundo ao seu redor.

#### Capítulo 4

*Que os homens nos considerem como ministros de Cristo, e despenseiros dos mistérios de Deus (4:1).*

A palavra grega usada para ministros de Cristo é *sub-remadores*. Esses eram os remadores que ficavam na parte de baixo do navio manejando os remos, geralmente acorrentados aos remos. Quem ficava na parte de cima dava a ordem aos sub-remadores para remarem e para que lado irem. E Paulo, aqui, usa essa palavra grega: “Nós somos os sub-remadores de Cristo. Estamos na parte de baixo do navio. Nós remamos ao comando de Cristo”.

Então nós somos “despenseiros”. E o mordomo era o responsável pelos bens do seu senhor. Era ele quem dava as ordens nos afazeres do lar. Ele quem comprava o necessário para a casa. A ele eram confiados os bens do senhor, embora ele mesmo fosse apenas um servo, mas que administrava os bens do mestre.

E Paulo usa a segunda palavra grega para mordomo: “Nós somos despenseiros do que pertence ao Mestre”.

*Além disso requer-se dos despenseiros que cada um se ache fiel (4:2).*

Na verdade, a única exigência para ser um mordomo é ser fiel àquilo a que fui chamado para fazer ou ao que a mim foi confiado. Você receberá ou não sua recompensa de acordo com a sua fidelidade para com as coisas que Deus o chamou para fazer.

Você tem sido fiel ao chamado de Deus na sua vida? Requer-se dos mordomos que se achem fiéis. Agora Paulo disse:

*Todavia, a mim mui pouco se me dá de ser julgado por vós, ou por algum juízo humano; nem eu tampouco a mim mesmo me julgo (4:3).*

Agora, evidentemente andavam dizendo: “Eu sou de Paulo ou eu sou de Apolo ou eu sou de Pedro”, à exclusão dos outros. Em outras palavras, ao que parece há pessoas que não conseguem mostrar lealdade para mais de que uma pessoa. Quer dizer, se são leais a um, eles têm que diminuir os outros.

Então ao dizer: “Eu sou de Apolo”, estão diminuindo e julgando Paulo. “Não me incomoda ser julgado por vocês”, então o primeiro juízo que nós tão frequentemente enfrentamos é o do homem. Mas o julgamento do homem, no seu melhor, é defeituoso. Porque nós não temos como julgar o motivo pelo qual alguém fez algo. Nós não podemos julgar os motivos, o nosso julgamento não é um julgamento verdadeiro.

Então na verdade eles não conhecem Paulo, eles não conhecem o coração de Paulo. Mesmo assim andavam dizendo coisas contra ele. E Paulo disse: “Ei, eu ouvi dizer que vocês estão me julgando. Não me importa que vocês me julguem; eu nem julgo a mim mesmo”. O segundo julgamento é o auto-julgamento. Agora, Paulo diz “eu não julgo a mim mesmo”, no sentido da auto-condenação. Eu acho trágico que haja pessoas constantemente se julgando e condenando a si mesmas. “Ah, eu não sou bom. Ah, eu não consigo fazer nada direito. Ah, eu sou um caos”, sabe. Eles estão se julgando o tempo todo. Paulo disse: “Eu não julgo nem a mim mesmo”.

Agora, eu creio que você deve fazer o seu melhor e esquecer. “Ei, esse é o melhor que posso fazer; certo, está um caos, mas é tudo o que posso fazer. Aquilo foi o meu melhor, sabe”. E não sair por aí resmungando, reclamando: “Ah, eu falhei mesmo. Eu não fiz um bom trabalho. Eu não disse a coisa certa”. Eu fiz o meu melhor e eu deixo o resto com o Senhor. “Senhor, isso é o melhor que consigo fazer. Eu sinto muito, mas é o melhor que consigo fazer”. E eu não me açoito, não me preocupo e nem me aflijo: “Ah, eu fiz o que era certo? Eu deveria ter feito mais?” Ou o que seja. Hei, eu fiz o meu melhor. Eu fiz o que achei certo naquela situação. E eu não vou me condenar pelo que aconteceu. Foi o melhor que pude fazer. Agora, muitas vezes, o melhor que eu consigo fazer não é suficiente, mas eu não posso fazer nada. É o melhor que posso fazer. Então eu não me julgo no sentido de me condenar.

*Porque em nada me sinto culpado; mas nem por isso me considero justificado (4:4),*

Agora, na verdade ele está dizendo: “Eu não sei de nada contra mim”. Esta é uma senhora afirmação. Mas ele também disse que nem mesmo isso o justifica. Isso não quer dizer que sou justo porque eu não me sinto culpado, isso não me justifica.

*pois quem me julga é o Senhor (4:4).*

Agora aqui está o terceiro julgamento, que é o mais importante. Com esse eu me preocupo. Eu não me preocupo com o que você diz sobre mim. Eu me preocupo, mas e daí? Não há nada que eu possa fazer. Eu não estou preocupado com a minha opinião sobre mim mesmo. Mas eu estou profundamente preocupado com a opinião do

Senhor sobre mim. Você pode me julgar pelo que fiz, isso não me incomoda. Eu posso me julgar, isso não tem importância. Eu estou diante do Senhor e Ele é o meu juiz, e é com esse julgamento que me preocupo: a opinião do Senhor sobre mim e sobre o que eu tenho feito.

*Portanto, nada julgueis antes de tempo (4:5),*

Em outras palavras, espere pelo dia do julgamento de Deus, o fogo virá e as obras serão provadas, de que tipo e de que jeito elas são, quais os motivos por trás delas. Então não julgue nada antes do seu tempo, não julgue antecipadamente.

*até que o Senhor venha, o qual também trará à luz as coisas ocultas das trevas, e manifestará os desígnios dos corações; e então cada um receberá de Deus o louvor (4:5).*

Observem como o Senhor irá julgar: as coisas ocultas, as coisas do coração, os motivos. Isso é muito sério. A Bíblia diz que todas as coisas estão nuas e patentes aos olhos daquele com quem temos de tratar (Hebreus 4:13). “Ah Senhor, eu não tinha essa intenção”. “Ah não? Vamos dar uma olhada”. E Deus será capaz de projetar numa tela o que havia no seu coração e na sua mente em determinado momento.

Vocês lembram que Ezequiel foi levado pelo Espírito a uma parede e o Senhor disse: “Cave um buraco na parede. Agora passe por ele”. Ele entrou e, quando olhou ao redor, viu muita pornografia. Ezequiel disse: “Ah, que terrível, toda essa pornografia por aqui”. E o Senhor disse: “Eu permiti que você entrasse na mente dos líderes de Jerusalém. Isso é o que há nas mentes deles, Ezequiel”.

Deus pode ver dentro da sua mente. Deus sabe o que se passa no seu coração. Então, chegará o dia em que Deus trará à luz as coisas ocultas das trevas e manifestará os desígnios, as intenções, as motivações dos nossos corações. E então todo homem receberá, de Deus, o louvor.

*E eu, irmãos, apliquei estas coisas, por semelhança, a mim e a Apolo [agora aplicando a Apolo e a mim], por amor de vós; para que em nós aprendais a não ir além do que está escrito, não vos ensoberbecendo a favor de um contra outro (4:6).*

Não se dividam por causa dos instrumentos que Deus usa para os Seus propósitos na sua vida. Recebam de todos, beneficiem-se deles. Isso não quer dizer que vocês tenham que se voltar contra alguém por receber de outro.

*Porque, quem te faz diferente? (4:7)*

O que torna você tão diferente? Por que você se ensoberbeceu? O que faz você tão diferente? “Ah, eu dou graças a Deus por não ser como ele”. Bom, mas o que o torna diferente dele? Você tem algo de valor? Você tem alguma coisa de bom? Você tem algum mérito? De onde ele veio?

Você diz: “Bom, Deus me deu.” Ah, então se lhe foi dado, por que você se vangloria como se não tivesse sido dado? Veja, tudo o que eu possuo que tenha algum valor, recebi do Senhor. Qualquer coisa na minha vida que valha a pena, eu recebi de Deus. Eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem algum. Qualquer coisa de importância e valor, eu recebi de Deus. Se recebi de Deus, então Deus me ajude a não agir como se não tivesse recebido, como se eu fosse alguém, como se eu tivesse grande habilidade, grande talento ou se eu tivesse desenvolvido isto, aquilo, aquilo outro. Foi um dom de Deus e, como tal, você não pode se gloriar como se não tivesse recebido de Deus. Muitas vezes o Senhor colocou esse versículo no meu coração depois que algo que eu fiz ter dado certo. Sabe, é sempre emocionante quando alguma coisa que você fez mostrou ser a coisa certa, quando no fim foi bom. Ocasionalmente isso acontece. Agora é interessante que, quando acontece, eu acabo agindo com orgulho: “Bem, com certeza eu acertei. Isso acontece o tempo todo”. Não. Se no final deu certo, foi o Senhor.

*E que tens tu que não tenhas recebido? E, se o recebeste, por que te glorias, como se não o houveras recebido? (4:7)*

Que é quase sempre a tendência comum, agir como se fosse algo que temos ou possuímos e não como algo que nos tenha sido dado por Deus.

*Já estais fartos! já estais ricos! sem nós reinais! e quisera reinásseis para que também nós viéssemos a reinar convosco! (4:8)*

Agora, aqui Paulo está sendo satírico. “Bem, vocês já estão fartos, vocês já estão ricos e vocês estão reinando sem nós”. Era assim que eles se vangloriavam. Mas Paulo disse: “Eu queria que vocês estivessem reinando para eu poder reinar com vocês”.

*Porque tenho para mim, que Deus a nós, apóstolos, nos pôs por últimos, como condenados à morte; pois somos feitos espetáculo ao mundo, aos anjos, e aos homens (4:9).*

A palavra *espetáculo* aqui traz muita emoção, porque quando um general romano vencida exércitos estrangeiros ele voltava a Roma para a marcha da vitória. O general entraria na cidade de Roma, normalmente na sua carruagem, com multidões de

peessoas alinhadas ao longo da estrada, enchendo-o de louvores e adulação. E ele traria consigo os troféus de guerra e o despejo que tivesse capturado.

E no final da procissão viriam os infelizes que tivessem sido capturados e que seriam levados como vítimas na arena, para serem jogados aos leões e assim por diante; e estes eram chamados de espetáculo, esses eram os cativos que teriam sido trazidos pelo general para serem sacrificados aos leões, na arena.

Então Paulo diz: “Eu queria que vocês reinassem. Parece-me que Deus nos fez apóstolos por último como os condenados à morte por assim dizer. Nós somos um espetáculo”. Conforme aquelas pessoas apareciam, a multidão zombava e vaiavam, depois eles eram levados à arena e dados aos leões para diversão do povo. Por isso: “Somos feitos espetáculo ao mundo, aos anjos, e aos homens”.

*Nós somos loucos por amor de Cristo, e vós sábios em Cristo (4:10);*

Novamente, falando com sarcasmo.

*nós fracos, e vós fortes; vós ilustres, e nós vis. Até esta presente hora sofremos fome, e sede, e estamos nus, e recebemos bofetadas, e não temos pousada certa (4:10-11),*

Pobre Paulo, se ele soubesse fazer confissões positivas, ele não precisaria ter passado por isso. Que falta de fé. Sabe, Paulo ainda chega lá. Parece que os coríntios, que todos os cristãos carnais, estão repreendendo Paulo. E hoje Paulo ainda leva bronca. Uma vez um pastor me disse: “Você não acha que se Paulo tivesse tido vitória sobre a carne ele não precisaria ter tido o espinho na carne? Foi por causa da fraqueza da carne de Paulo”. Deus ajude quem se acha mais espiritual que Paulo, ou mais bem sucedido que ele.

E Paulo fala da sua própria experiência pessoal. Ele disse: “Até esta presente hora sofremos fome, e sede, e estamos nus, e recebemos bofetadas, e não temos pousada certa, não temos lugar onde habitarmos”.

*E nos afadigamos, trabalhando com nossas próprias mãos (4:12).*

Eu nem sequer ganho o suficiente do ministério para ser sustentado por ele. Eu tenho que trabalhar para sustentar as minhas necessidades. Mas,

*Somos injuriados, e bendizemos; somos perseguidos, e sofremos; somos blasfemados, e rogamos; até ao presente temos chegado a ser como o lixo deste mundo, e como a escória de todos. Não escrevo estas coisas para vos envergonhar; mas admoesto-vos como meus filhos amados (4:12-14).*



Então o coração do apóstolo está ferido com as atitudes do coríntios. Porque de alguma forma eles não conseguiam receber de Apolo sem diminuir Paulo e acabavam em divisões, um sinal de carnalidade. E Paulo está magoado com as coisas que dizem sobre ele, magoado com as divisões que ocorrem. Ele disse: “Eu não escrevo essas coisas para vos envergonhar, mas eu os admoesto como meus filhos amados”.

*Porque ainda que tivésseis dez mil aios em Cristo, não teríeis, contudo, muitos pais; porque eu pelo evangelho vos gerei em Jesus Cristo (4:15).*

Agora veja, você pode ter mil instrutores. Pode haver dez mil sujeitos que apareceram para fazerem críticas a você.

E Deus nos ajude, há mais de dez mil críticas por aí. Todo mundo tem que ter um ponto de vista. Eu recebi uma carta esta semana de alguém indagando sobre um determinado artigo que receberam e que me enviaram, pedindo que eu lesse e desse minha opinião. E aquele artigo era a interpretação de certo homem da profecia de Daniel e dos reinos que iriam surgir. Ele não interpreta como o que é tradicionalmente aceito e ensinado por Chuck Missler e por todo bom estudioso da Bíblia. Ele tem sua própria distorção e interpretação. Ninguém mais viu, ninguém mais foi capaz de chegar àquela interpretação, mas ah, ele tem um entendimento especial daquela profecia de Daniel. E em vez de serem quatro grandes impérios de governo mundial, há na verdade cinco. E ele tem discernimento sobre o pé de barro, que na verdade são os estados árabes e assim por diante, e ele prossegue defendendo sua teoria.

Mas, Pedro disse: “Nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação”. Agora, quando alguém aparece e diz: “Amigos, hoje eu quero lhes revelar algumas novas verdades. Sabe, os estudiosos da Bíblia do passado não foram capazes de entender; por que eles não ensinaram isto? Escutem, é o seguinte”. E então começam a contar a sua interpretação incomum, distorcida.

“Nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação” (2 Pedro 1:20). Quando alguém tem um novo entendimento e verdade nunca revelado antes, pode ter certeza de que é falso. Porque Deus nos deu tudo o que diz respeito à vida e à piedade; está tudo relacionado na Palavra e não é para interpretações particulares. Agora, para defender sua própria crença doutrinal, eles têm que criticar quem ensine qualquer coisa diferente. Qualquer um que ensine algo contrário a eles imediatamente se torna um falso profeta.

Tem um sujeito aqui na área que insiste em me escrever. Ele costumava vir à igreja

com regularidade. Ele costumava declarar constantemente seu amor por mim. Na verdade, um dia ele veio porque Deus tinha lhe dado uma visão: ele deveria trabalhar comigo, lado a lado. Mas outros aspectos das suas visões eram um pouco estranhos, então, como eu não concordei com a visão de que ele tinha sido chamado para trabalhar comigo, ele ficou muito irritado e deixou a igreja; agora me escreve cartas me acusando de ser mentiroso, falso profeta, um Jimmy Jones, líder de seita e vocês, pobre povo, segundo suas cartas estão todos sendo enganados pela seita de Chuck Smith.

Triste, não é? Alguém que tinha sido chamado por Deus para trabalhar com você, de repente recebe a revelação de Deus de que o seu ensino é errado e tudo mais; e sempre dizem: “Ah, Chuck realmente sabe a verdade, mas ele tem medo de ensiná-la”. Eles não me conhecem porque eu não tenho medo de dizer nada que eu acredite que seja certo. E Paulo enfrentou a mesma situação em Corinto, eles estavam criticando Paulo.

Embora ele tivesse dito: “Ei, vocês podem ter dez mil instrutores que queiram ensinar um ponto de vista diferente, mas vocês têm apenas um pai, eu os gerei na fé”. É muito triste ver pessoas que você gerou no seu caminhar espiritual serem levadas por ensinadores de coisas exóticas. Então Paulo disse:

*Admoesto-vos [eu lhes suplico], portanto, a que sejais meus imitadores. Por esta causa vos mandei Timóteo, que é meu filho amado, e fiel no Senhor, o qual vos lembrará os meus caminhos em Cristo, como por toda a parte ensino em cada igreja (4:16-17).*

Paulo disse em outra epístola que Timóteo era o único que tinha o mesmo pensamento que ele. Eu tenho uma grande empatia pela postura de Paulo aqui. Depois de levar os coríntios à fé em Jesus Cristo e de lançar o fundamento de Jesus Cristo, ver aqueles homens edificando em madeira, feno e palha dói.

Algumas Calvary Chapels que nasceram da nossa igreja, no desejo de aumentarem edifícios, instalações e tudo mais, optaram por usar técnicas de arrecadação de fundos; jantares, carnês, maratonas, teletons, telefonetons, enganatons, e isso dói. Dói muito. Porque eu tenho procurado ensiná-los a andar no Espírito e a confiar no Senhor para prover por suas necessidades. Pois quando Deus guia, Deus providencia.

E se você vai na frente de Deus, a provisão não está lá, porque você andou à frente de Deus. Espere no Senhor. Ele não apenas tem o plano, mas o método pelo qual o plano deve ser efetuado, e os recursos. E nós não precisamos pressionar o homem nem

temos que usar esquemas ou instrumentos do mundo para levantar recursos para a obra de Deus. E vê-los envolvidos em carnês, em jantares promocionais e coisas como essas dói profundamente. Eles não aprenderam assim, Jesus Cristo. Mas vocês sabem, pessoas apareceram dizendo: “Ei, é assim que se faz. É isso o que vocês deveriam fazer”.

Então Paulo enviou Timóteo para restaurá-los à verdade que Paulo lhes havia ensinado, as coisas que Paulo ensinava a toda igreja em todo lugar.

*Mas alguns andam ensoberbecidos [irritados], como se eu não houvesse de ir [pessoalmente] ter convosco (4:18).*

Ah claro, se é tão importante, então por que Paulo não vem, hein? Ele disse:

*Mas em breve irei ter convosco, se o Senhor quiser (4:19),*

Agora, Tiago disse: “Não diga; ‘Amanhã iremos e faremos isso e aquilo’. Vocês deveriam dizer: ‘Bom, se o Senhor quiser, amanhã iremos e faremos isso e aquilo’” (Tiago 4:13-15). E Paulo diz: “Em breve eu irei ter convosco, se o Senhor quiser”. Boa inserção. Nós deveríamos sempre viver nossas vidas com essa dependência, se o Senhor quiser.

*e então conhecerei, não as palavras dos que andam ensoberbecidos, mas o poder. Porque o reino de Deus não consiste em palavras, mas em poder. Que quereis? Irei ter convosco com vara ou com amor e espírito de mansidão? (4:19-21)*

“Como vocês querem que eu vá? Com uma vara de correção ou no espírito de amor e mansidão?” Então, com isso Paulo termina a discussão sobre as divisões que haviam surgido na igreja de Corinto por causa da carnalidade.

Agora ele vai falar de alguns dos assuntos e problemas mais difíceis que estava ocorrendo na igreja de Corinto, problemas de imoralidade, problemas de um irmão levando o outro às cortes do mundo e ele trata, de novo, do tema corpo de Cristo e a desejada união do corpo, o que vamos ver semana que vem nos capítulos cinco e seis. Então leiam com antecedência e continuaremos no próximo domingo.

Tudo é vosso, aprenda a receber e desfrutar de muitas fontes, mas principalmente do Senhor. Ao receber a Palavra e esperar no Espírito, que o seu coração seja instruído nas coisas de Deus para que você possa crescer e se tornar a pessoa plenamente madura que Ele quer que você seja. Que o Senhor esteja com vocês e os abençoe, que a Sua mão esteja sobre as suas vidas e que Ele lhes dê uma boa semana. Em

nome de Jesus.